



# A Santa Sé

---

## **MENSAGEM URBI ET ORBI**

*Domingo de Páscoa, 31 de março de 2002*

1. «*Venit Iesus (...) et dixit eis: "Pax vobis!"*»

«*Veio Jesus (...) e disse-lhes: "A paz esteja convosco"*» (Jo 20, 19).

Ressoa hoje, neste dia soleníssimo,

o auspicioso voto de Cristo: A paz esteja convosco!

A paz esteja com os homens e as mulheres de todo o mundo!

Cristo *ressuscitou* verdadeiramente,

e a todos traz a paz!

É esta a «boa notícia» da Páscoa.

*Hoje é o dia novo*, que «o Senhor fez» (Sal 117,24)

em que, no corpo glorioso do Ressuscitado,

se restitui ao mundo, ferido pelo pecado,

a sua beleza inicial,

radiante de novo esplendor.2. "*Morte e vida combateram*

*num prodigioso duelo*" (*Sequência*)

Após a duríssima batalha, Cristo regressa vencedor

e apresenta-se no palco da história,

proclamando a Boa Notícia:

«*Eu sou a ressurreição e a vida*» (Jo 11, 25)

«*Eu sou a luz do mundo*» (Jo 9, 5),

A sua mensagem resume-se numa palavra:

«*Pax vobis - A paz esteja convosco!*»

A sua paz é o fruto da vitória,

que Ele conquistou por caro preço

sobre o pecado e a morte.3. «*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou.*

*Não vo-la dou como o mundo a dá*» (Jo 14, 27).

A paz «à maneira do mundo»

- prova-o a experiência de todos os tempos -

reduz-se frequentemente a um precário equilíbrio de forças,

que mais cedo ou mais tarde voltam a contrapor-se.

A paz, dom de Cristo ressuscitado,  
é profunda e completa, e pode reconciliar o homem  
com Deus, consigo mesmo e com a criação.

Muitas religiões proclamam

que a paz é dom de Deus.

Foi esta precisamente a experiência  
do recente encontro de Assis.

Oxalá todos os crentes do mundo

conjuguem os seus esforços para construir

uma humanidade mais justa e fraterna;

possam trabalhar incansavelmente

para que as convicções religiosas nunca sejam

causa de divisão e ódio, mas sempre e só

fonte de fraternidade e concórdia, de amor.<sup>4</sup> Comunidades cristãs de todos os Continentes,

peço-vos, com ansiedade e esperança,

que testemunheis que Jesus ressuscitou verdadeiramente,

e que trabalheis para que a sua paz

bloqueeie a dramática espiral de abusos e matanças,

que ensanguentam a Terra Santa,

mergulhada uma vez mais, nestes últimos dias,

no horror e no desespero.

*Parece que foi declarada guerra à paz!*

Mas a guerra nada resolve,

só acarreta maior sofrimento e morte,

de nada servem retorsões ou represálias.

A tragédia è realmente enorme:

ninguém pode permanecer silencioso e inerte;

nenhum responsável político ou religioso!

Às denúncias acompanhem actos concretos de solidariedade

que ajudem todos a encontrar

o mútuo respeito e a leal negociação.

Naquela terra onde Cristo morreu e ressuscitou, e deixou

o túmulo vazio, como testemunho silencioso mas eloquente.

Destruindo em si mesmo a inimizade,

muro de separação entre os homens,

Ele reconciliou todos através da Cruz (cf. Ef 2, 14-16),

e agora obriga-nos a nós, seus discípulos, a afastar

qualquer causa de ódio e de vingança.<sup>5</sup> Quantos membros da família humana

ainda estão oprimidos pela miséria e pela violência!

Em quantos pontos do mundo ressoa o grito

de quem implora ajuda, porque sofre e morre:  
do Afeganistão, provado duramente nos meses passados  
e agora flagelado por um desastroso terremoto,  
e tantos outros Países do Planeta,  
onde desequilíbrios sociais e ambições opostas  
agridem numerosos irmãos e irmãs.  
Homens e mulheres do terceiro milénio!  
Deixai que vos repita:  
Abri o coração a Cristo crucificado e ressuscitado,  
que vem oferecer a paz!  
Onde entra Cristo ressuscitado,  
*com Ele entra a verdadeira paz!*  
Entre, antes de mais, em todo o coração humano,  
abismo profundo, não fácil de curar (cf. *Jer 17, 9*).  
Permeie também as relações entre categorias sociais,  
povos, línguas e mentalidades distintas,  
comunicando em toda a parte o fermento da solidariedade e do amor.<sup>6</sup> E Vós, Senhor ressuscitado,  
que vencestes a tribulação e a morte,  
dai-nos hoje a vossa paz!  
Sabemos que ela *se há-de manifestar plenamente no fim*,  
quando vierdes na glória.  
A paz, todavia, onde vos encontrais,  
*já agora* está em acção no mundo.  
Esta é a nossa certeza,  
que se funda sobre Vós, hoje ressuscitado da morte,  
Cordeiro imolado pela nossa salvação!  
Pedis-nos para manter acesa no mundo  
a chama da esperança.  
Com fé e alegria a Igreja canta,  
neste dia esplendoroso:  
*«Surrexit Christus, spes mea!»*  
Sim, Cristo ressuscitou  
e, com Ele, ressuscitou a nossa esperança!  
*Aleluia!*